

VIVÊNCIAS NO POÇO DA DRAGA ATRAVÉS DA LENTE TEÓRICA DA PSICOLOGIA AMBIENTAL

VII Encontro de Iniciação Acadêmica

Brenda Ponte Fonseca, Cristina Maria da Silva

O projeto “Fotobiografias: uma Fortaleza que se encontra em acervos fotográficos pessoais” possibilitou o contato com a comunidade do Poço da Draga, que se encontra em uma área de grande especulação imobiliária e é vítima de inúmeras tentativas de intervenções governamentais de viés higienista na estrutura local que visam transformar a comunidade em um ponto atrativo, principalmente, para o turismo. Por meio da associação entre a vivência no Poço da Draga com um olhar teórico da Psicologia Ambiental em diálogo com a abordagem histórico-cultural, trazendo as perspectivas de pensadores como Lev Vygotsky e Bader Sawaia, objetiva-se discutir sobre como esse contexto constrói a vida dos moradores, bem como discorrer sobre o ambiente como um território emocional, já que carrega afetos e sentimentos, e que constitui identidades, pois a subjetividade é um processo individual da construção de um mundo singular e simbólico, constituída pela relação entre o indivíduo e a realidade social que o cerca, que é afetada por ele mas também o afeta. Em 2009, foi anunciada a proposta do Acquário Ceará, a qual levaria à realocação da comunidade do Poço da Draga, que logo se mobilizou para protestar contra o Acquário. Paralelo a isso, a comunidade se encontra em situação de vulnerabilidade social, na qual direitos básicos não são assegurados. Os moradores, apesar de estarem inseridos em um cenário de desigualdade, exclusão social e constante insegurança decorrente de ameaças de desapropriação do lugar, usam da afetividade associada ao lugar que vivem como via de resistência contra as opressões que os abatem. Portanto, ao invés de sucumbirem ao pessimismo, passibilidade e sentimento de fatalismo, ocupam e apropriam-se ativamente do lugar que vivem, atribuindo significados que se tornam essenciais para o sentimento de coletividade e a ressignificação de espaços outrora vistos negativamente e executando projetos que promovem sentimentos de vinculação, pertencimento e identificação.

Palavras-chave: POÇO DA DRAGA. PSICOLOGIA AMBIENTAL. IDENTIDADES.